

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA PELO COVID 19 SOBRE A NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL.

INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, trata-se de uma patologia responsável por gerar um processo inflamatório que resulta, como principais consequências, em comprometimento hepático e esplênico do indivíduo.

Tais condições são resultantes do parasitismo obrigatório que as espécies de leishmanias apresentam dentro do sistema dos mamíferos suscetíveis, representando, assim, um grave problema de saúde pública.

OBJETIVOS

Analisar a influência do período pandêmico pela covid 19 sobre a notificação dos casos de leishmaniose visceral no Brasil.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de uma consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações acerca dos casos de leishmanioses viscerais no Brasil entre os anos de 2019 e o contexto pandêmico de 2020. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: casos confirmados por UF de notificação e sexo.

RESULTADOS

Para o ano de 2019 foram registrados um total de 2.827 casos de leishmaniose visceral, apresentando como destaque o estado do Maranhão com 431 casos

notificados, já para o ano de 2020 observou-se uma queda no número de casos registrados, sendo no total 2.202, o que representa uma redução de 22,11%, mantendo, ainda assim, o estado do Maranhão com os maiores índices de casos notificados. No que tange a variável sexo para o ano de 2019 foram registrados 1.859 (65,7%) para o sexo masculino e 968 (34,3%) para o sexo feminino. Já em relação ao ano 2020 foram registrados 1.514 (68,7%) para o sexo masculino e 6.946 (31,3%) para o sexo feminino, o que mostra a redução da busca pelos cuidados da saúde frente ao período pandêmico, principalmente entre o sexo feminino.

CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, a redução dos casos confirmados entre os anos destacados sob a influência do período pandêmico, torna imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos da leishmaniose visceral, para que assim, sirvam de subsidio em relação as políticas públicas de intervenção diagnóstica e cuidado à saúde do ser humano a fim de solucionar quadros de subnotificação.

Palavras chaves: processo inflamatório, leishmaniose visceral.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinan net/cnv/leishvbr.def>. Acesso em: 29 de julho de 2023.

LEMOS, Maria Deuzina Alves et al. Perfil da leishmaniose visceral no Brasil: uma revisão

bibliográfica. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 9, 2019.